

Cidades

THIAGO COUTINHO - 14/01/2015



**RIO JUCU**, que abastece parte da Grande Vitória: Organização Mundial da Água prevê que o índice ideal de perdas está na faixa entre 15% e 20%

## “Estetoscópio” para ouvir vazamentos subterrâneos

Um aparelho semelhante a um estetoscópio está sendo usado pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) para detectar vazamentos e gatos subterrâneos nas redes de abastecimento existentes na Grande Vitória.

A compra do equipamento que permite que se “escute” debaixo da terra faz parte de um plano de redução de perdas, implantado desde 2009. A Cesan também implantou o mapeamento da rede e uma Central de Monitoramento 24 horas, para reduzir as perdas de água.

Outra medida que está sendo realizada pela companhia é a troca da rede antiga, sujeita a rompimentos e vazamentos, e a setorização do abastecimento. Segundo a Cesan, ao todo, já foram investidos R\$ 67 milhões no programa.

Desde 2003, segundo a Cesan, houve redução nas perdas no abastecimento de 46% para cerca de 33%. Em caso de gatos e vazamentos na rede de distribuição, é possível denunciar pelo telefone 115.

Segundo Bruno Reis, gerente no Brasil da empresa espanhola Nipsa, o mapeamento das redes feito pela Cesan ajudou no combate aos vazamentos. “Mas também é necessário investir para atender de forma mais rápida os vazamentos aparentes e em tecnologia para encontrar os vazamentos e gatos subterrâneos. É uma questão de adequação operacional.”

# Cesan perde 1.600 litros de água por segundo

Nas redes que abastecem o Estado, 33% da água tratada é perdida com ligações clandestinas e vazamentos na distribuição

Daniel Figueredo

A economia de água por parte da população é importante para aliviar a crise hídrica, mas há também problemas com vazamentos, furtos de água e os chamados “gatos” – ligações clandestinas de água –, que levam água tratada e acabam aumentando a

pressão sobre os rios que abastecem a população.

Nas redes da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), 33% da água tratada é perdida por esses motivos. Se esses dados forem comparados ao volume captado nos rios Jucu e Santa Maria da Vitória para abastecer a região metropolitana, seria como

perder 1.650 litros por segundo dos 5 mil litros que são captados.

Para Bruno Reis, gerente no Brasil da empresa espanhola Nipsa – que já projetou sistemas de abastecimento em regiões de deserto, como Abu Dhabi, nos Emirados Árabes – em um momento de crise, a melhor solução para amenizar o problema de escassez é reduzir a demanda por água.

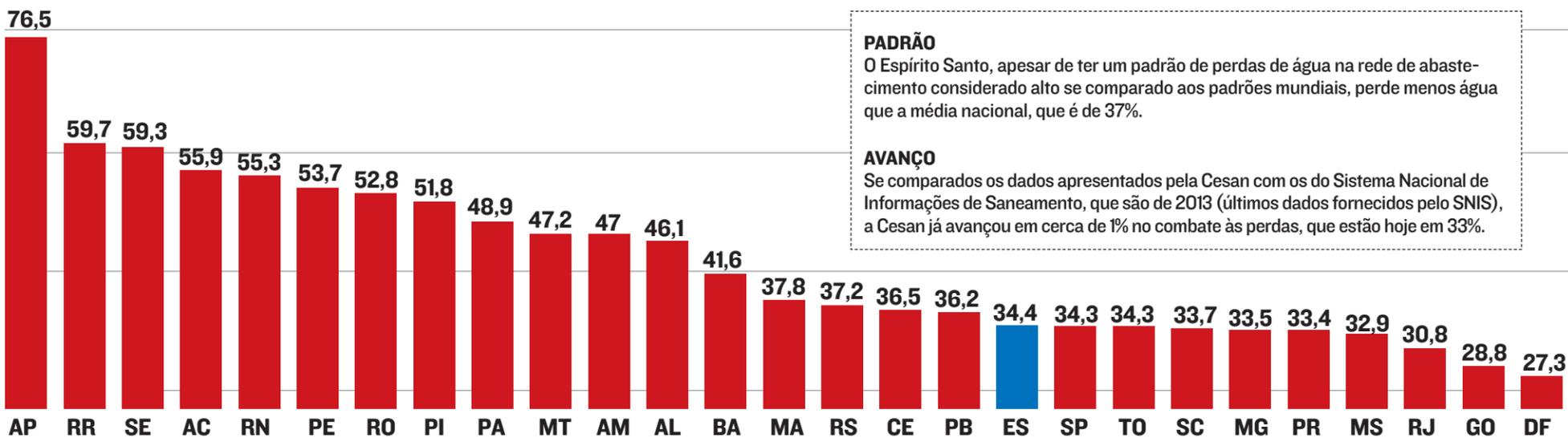
“O ideal é atuar na demanda. Isso se faz com um plano de redução de consumo. As concessionárias têm de fazer planos de redução de perdas, pois essa é a maneira mais

eficaz para conter os problemas de escassez hídrica”, afirmou.

Segundo Reis, a Organização Mundial da Água prevê que o índice ideal de perdas está na faixa entre 15% e 20%.

“Hoje, a cada três dias de abastecimento, um é perdido. Uma solução como a que está sendo dada em São Paulo – de transposição do rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira – custará quase R\$ 1 bilhão para aumentar em 25% a oferta de água. Isso poderia ser obtido com menos dinheiro se fosse feita uma atuação na contenção das perdas.”

## AS PERDAS NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO



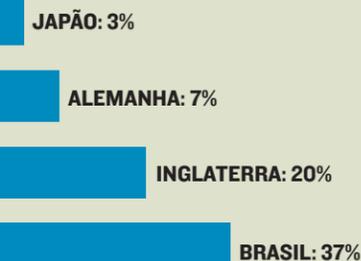
### PADRÃO

O Espírito Santo, apesar de ter um padrão de perdas de água na rede de abastecimento considerado alto se comparado aos padrões mundiais, perde menos água que a média nacional, que é de 37%.

### AVANÇO

Se comparados os dados apresentados pela Cesan com os do Sistema Nacional de Informações de Saneamento, que são de 2013 (últimos dados fornecidos pelo SNIS), a Cesan já avançou em cerca de 1% no combate às perdas, que estão hoje em 33%.

### ÍNDICE DE PERDAS POR PAÍS:

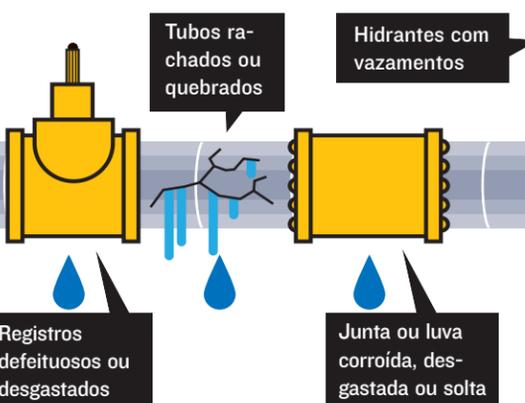


A Organização Mundial da Água afirma que há índice aceitável de perda em sistemas de abastecimento na faixa entre 15% e 20% do total de água captada, tratada e distribuída.

### AS PERDAS

#### POR VAZAMENTOS

16,5% são as perdas de água tratada por causa de vazamentos nas redes de abastecimento da Cesan.



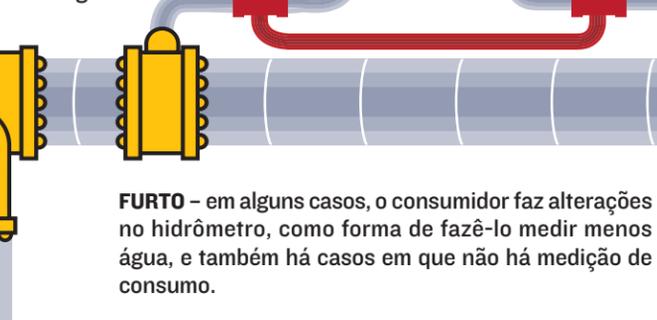
#### POR GATOS OU FURTOS DE ÁGUA

16,5% são as perdas no sistema de abastecimento devido a gatos ou furtos de água.

### Ligação

**HIDRÔMETRO** – aparelho que mede o consumo de água.

**GATO** – em alguns casos, o consumidor faz uma ligação na rede e a água passa da rede para a residência sem passar pelo hidrômetro, o chamado “gato”.



**FURTO** – em alguns casos, o consumidor faz alterações no hidrômetro, como forma de fazê-lo medir menos água, e também há casos em que não há medição de consumo.